

# FHC abre Jogos da Natureza

JORNAL DE BRASÍLIA

28 SET 1997

## sob protestos dos sem-terra

**Foz do Iguaçu (PR)** - O presidente Fernando Henrique Cardoso participou ontem, em Foz do Iguaçu, da abertura da primeira edição dos Jogos Mundiais da Natureza, uma competição que foi incluída no calendário de eventos do Comitê Olímpico Internacional (COI). Mas nem tudo foi festa. Fernando Henrique chegou ao Paraná tendo que enfrentar, à distância, uma marcha organizada pelo Movimento dos Sem Terra (MST), em Foz do Iguaçu. O MST protestou contra a prisão de 24 líderes do movimento no Paraná e a política de reforma agrária desenvolvida pelo governador do Paraná, Jaime Lerner.

Na sexta-feira, 400 sem-terra saíram do acampamento da Fazenda Mitacoré, que fica em São Miguel do Iguaçu, a 25 quilômetros de Foz do Iguaçu. Eles se concentraram em frente à entrada do Parque Nacional do Iguaçu e soltaram 24 pombas brancas e 24 balões, cada um trazendo o nome de um dos líderes presos. O MST também iniciou uma outra marcha até Curitiba. Os sem-terra, que têm invadido várias propriedades nos últimos dias e que até entraram em conflito com fazendeiros, querem chegar a Curitiba entre os dias 15 e 22 de outubro.

O Presidente, porém, mal viu a marcha. Fernando Henrique chegou ao Parque Nacional do Iguaçu de helicóptero, apenas sobrevoando o local onde estavam os manifestantes. Até o início do dia de ontem, de fato, os sem-terra ainda não

sabiam se o trajeto da marcha coincidiria com o percurso do Presidente, que iria do aeroporto até o parque, onde foi realizada a abertura dos Jogos Mundiais da Natureza.

**Marchas** - O MST informou que está fazendo essa série de protestos não só contra a política de reforma agrária do Governo federal, mas também contra as propostas nesta área do governador do Paraná, Jaime Lerner. A marcha até Curitiba se iniciou em Querência do Norte. O governador, na tentativa de evitar mais conflitos entre sem-terra e fazendeiros, anunciou a criação de uma assessoria especial para conduzir a reforma agrária no estado.

“Vamos fazer uma marcha para dizer à sociedade que estamos repudiando a atitude do presidente Fernando Henrique e a do governador Jaime Lerner em relação à reforma agrária. Há um descontentamento com a política de reforma agrária deles,” disse um dos coordenadores do MST no Paraná, Oti Sinkler.

Fernando Henrique assistiu à cerimônia de abertura dos Jogos e a apresentação da atriz Denise Stoklos. O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, leu uma mensagem enviada pelo presidente do Comitê Olímpico Internacional, Juan Antonio Samaranch. Os jogos, que acontecem de hoje a 5 de outubro, serão realizados na chamada região Costa Oeste do Paraná. Cerca de 800 atletas estarão participando

das provas, competindo em 13 modalidades, como balonismo, canoagem de slalom e canoagem de travessia.

**Simbolismos** - Na avaliação do Presidente, a abertura dos Jogos da Natureza é uma festa cheia de simbolismos. “Podemos dizer que essa paisagem é nossa, do Mercosul”, comentou. “Quantos países do mundo poderiam em conjunto, como Paraguai, Brasil e Argentina, oferecer esse panorama?”, indagou. “E o Uruguai, onde as águas do Paraná vão ser despejadas, perceberá que ao falar nesses países falamos dele também, e isso é pleno de significado, ainda mais porque aqui o ser humano vai exercitar essa capacidade que só o homem tem de tentar ir mais além, de transcender, ainda que no limite da natureza.”

Os Jogos Mundiais da Natureza acontecem num cenário que inclui as Cataratas do Iguaçu, o Parque Nacional do Iguaçu e a Hidrelétrica de Itaipu. O Presidente permaneceu na cidade pouco mais de duas horas. Depois de prestigiar a cerimônia de abertura dos Jogos, Fernando Henrique retornou para Brasília. FHC evitou falar de política. Os ministros dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, Pelé, e do Meio Ambiente, Gustavo Krause, e o presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, também participaram da abertura dos Jogos.

■ Leia mais sobre Jogos da Natureza na página 13